

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , de 2020
(Do Sr. MARCELO CALERO)

Requer a prestação de informações
sobre processo administrativo em trâmite no
IPHAN.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no § 2º do art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro de Estado do Turismo, no sentido de esclarecer esta Casa quanto à situação de processo administrativo que tramita no IPHAN, em que figura como parte o empresário Luciano Hang, citado pelo Presidente da República em reunião ministerial do seu Governo no dia 22 de abril passado.

JUSTIFICAÇÃO

Em reunião ministerial de 22 de abril passado, como sabido, o Presidente [Jair Bolsonaro deturpou fatos ao atacar o IPHAN](#).

O presidente, naquela ocasião, como foi amplamente divulgado, afirmou que o IPHAN decidiu interromper uma obra do empresário Luciano Hang, seu amigo, por “ter encontrado cocozinho petrificado de índio”. Declarou também que pretendia trocar o comando do órgão.

Mas ressalte-se que nunca houve a alegada interrupção da obra, e foi uma consultoria contratada pelo próprio empresário Luciano Hang que encontrou um item considerado de valor arqueológico.

Ora, parece ser recorrente e indevida a eventual interferência - inclusive no tocante ao preenchimento de cargos - do Presidente da República naquele órgão, fato que motivou inclusive o oferecimento de representações na



PGR - para investigar advocacia administrativa – uma delas assinada por este mandato.

Com efeito, é clara a afronta aos princípios da legalidade e da eficiência da atividade administrativa, além de desvio de finalidade, na indicação de Larissa Peixoto Dutra à Presidência do IPHAN, uma vez que ela não possui diversos requisitos preestabelecidos em lei para o cargo, tema inclusive objetivo de judicialização por parte deste mandato.

Há receios de que a malsinada indicação de Larissa Dutra pudesse ter sido feita para eventualmente favorecer o empresário Luciano Hang. Lembre-se, neste sentido, que a antecessora de Larissa Dutra no comando do IPHAN, Kátia Bogéa, disse em entrevista ao Correio Braziliense que foi exonerada justamente por pressão de Hang.

O fato é que o inconformismo de Jair Bolsonaro com a atuação do IPHAN não foi imotivado. Na já conhecida reunião ministerial, o Presidente expôs as razões para a pretendida mudança de perfil da instituição: satisfazer interesse de seu apoiador, financiador e amigo pessoal, Luciano Hang, que tivera obra paralisada em função de exigência formulada pelo IPHAN.

Assim, é de evidente interesse desta Casa legislativa saber da situação do processo administrativo mencionado, o que justifica plenamente o presente Requerimento de Informação.

Sala das Sessões, em de de 2020.

Deputado **MARCELO CALERO**